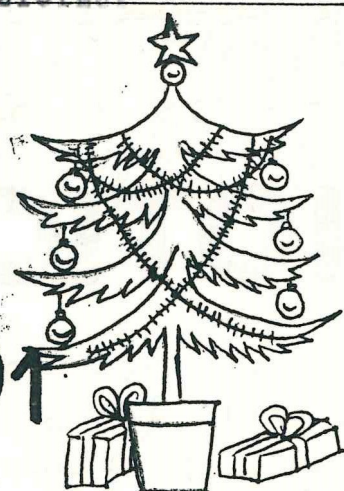




O PINTAINHO

Escola de Parmelhe
4750 Barcelos

nº1
ano 1991



Editorial

O pintainho é um projecto que se tornou realidade graças ao empenhamento de todos os professores e alunos.

O pintainho surgiu como uma necessidade de fazer ligação escola-reio, e acima de tudo para os nossos alunos exercitarem e conhecerem as técnicas de jornalismo e, contactando com o meio, enriquecendo assim os seus conhecimentos e facilitando a sua integração no mesmo.

O Pintainho será o porta-voz da vida que leva dentro da Escola.

Também estará aberto à participação de todos quantos queiram contribuir com o seu trabalho, não só lendo-o como dando sugestões ou alternativas.

Também queria agradecer a todos os encarregados de educação a sua colaboração na abertura da nossa cantina que já é uma realidade e onde são servidas 125 refeições diárias.

Uma palavra muito especial para a Comissão de Pais desta Escola porque foi graças a ela que a nossa cantina avançou de projecto para uma realidade bem viva. É por fim a to-

do o corpo docente desta Escola, do Jardim de Infância e as auxiliares de educação que se empenharam e contribuíram com a sua dedicação e trabalho.

Para todos o meu muito obrigado e desde já os meus votos de Feliz Natal e de Bom Ano Novo. A directora
Ana Chantigas

Formação da Comissão de Pais

Presidente — Nuno Trigueiros
Tesoureiro — José Brito
Tesoureiro adjunto — Maria Senra
Secretário adjunto — Ana Maria Senra
Secretário — José Matos
Vogais — Domingos Alves, Jacinto Monteiro, António Fernandes e Carlos Monteiro.

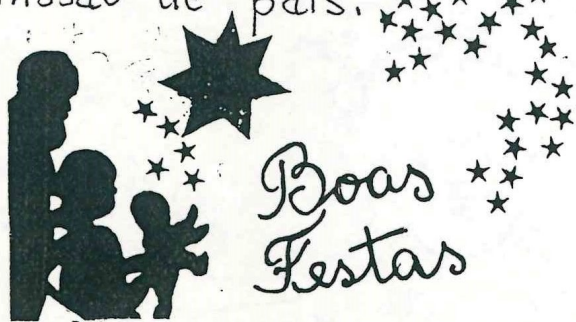


NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS

A nossa escola ainda precisa de vedação no recreio, dum rinque polivalente, caixa de salto em comprimento, tabelas de basquete, árvores, pintura exterior e interior, passeio da entrada coberto.

Gostaríamos, também, de ter fotocopiador, máquina de escrever, projector de diapositivos e muito mais material para que as nossas aulas fossem mais agradáveis e aliciantes.

A nossa festa de Natal será no dia 18 de Dezembro. Todas as crianças participarão com canções, jogos, dramatizações. Faremos a ceia de Natal com todos os alunos, professores e comissão de pais.



Vamos cantar ✧

Esta calçadinha ✧

Coro: Esta calçadinha vai ter ✧
a Belém!

Vai fazer as pazes com quem anda mal!

Com quem andei mal ando agora bem!

Esta calçadinha vai ter a Belém!

I O menino chora, chora,
Chora com muita razão!
Fizeram-lhe a cama curta,
Tem os pezinhos no chão!

II

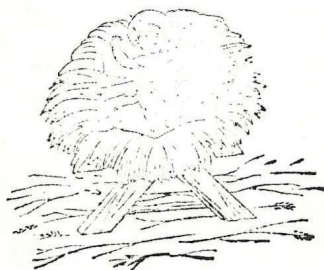
O menino chora, chora,
Chora pelos sapatinhos!
Haja quem lhe dê as solas,
Que eu lhe dou uns cordõezinhos.

III

O Menino chora, chora,
Chora pelo casáquinho.
Haja quem lhe dê a lâ,
Que eu lhe dou um botãozinho.

IV

O Menino chora, chora,
Chora pela camisinha.
Haja quem lhe dê o pano,
Que eu lhe dou uma rendinha.



Inauguração da Cantina

A inauguração foi muito bonita.

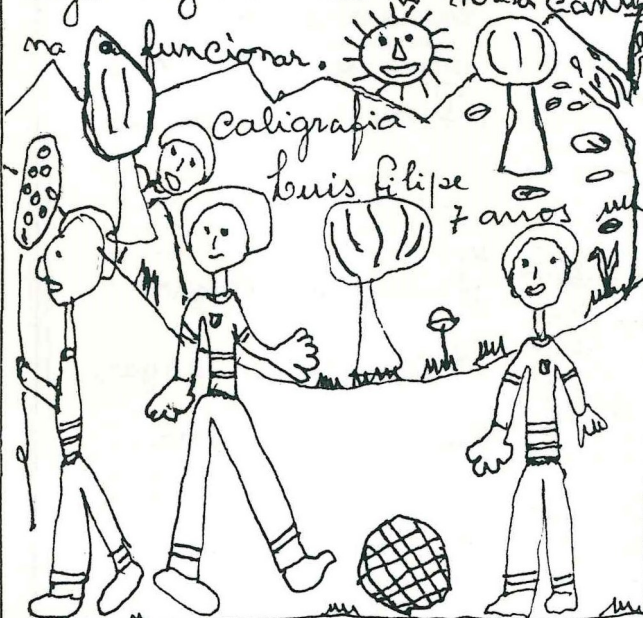
As mesas estavam todas com flores. Nas paredes tinha um desenho, balões e lençóis antigos.

Nós comemos comida muito boa e bebemos refresco de groselha, cantamos os parabéns e comemos bolo. À tarde houve castanhas, sardinhas assadas e caldo verde.

Veio à escola o Príncipe Felício de Moara.

A festa foi muito bonita.

Correu tudo muito bem e agora já temos a nossa cantina a funcionar.



2º ano
9-NOV-91

BOM HUMOR

Professor:

— Tinhas quinze escudos no bolso, e perdeste dez. Que tens no bolso?

Aluno:

Um buraco, sr. professor.

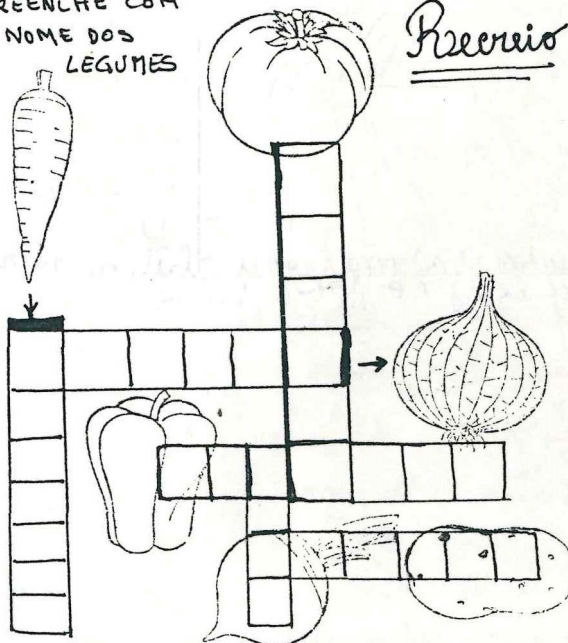
O professor:

— Para o próximo dia, quero que façam uma redacção em que entrem os dias todos da semana.

No dia seguinte, um aluno apresenta a seguinte redacção:

«No domingo, o meu pai foi à caça. Caçou uma lebre tão grande que deu para segunda, terça, quarta, quinta, sexta e sábado»!

PREENCHE COM
O NOME DOS
LEGUMES



VAN
DAM



Comprei no antiquário esta parte de cima do candeeiro de rua.



Lenda de S. Martinho

Um certo dia, um soldado chamado Martinho saiu debaixo de uma chuva miudinha e fria para fazer a ronda.

De repente, ele encontrou um pobrezinho a pedir esmola.

O soldado pegou na espada e cortou a capa ao meio. Deu ao mendigo metade e ficou com a outra parte para ele.



Passados uns metros a chuva parou e veio um sol radioso. Martinho ficou feliz e o pobre também.

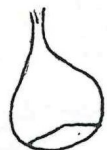
As castanhas a estalar,
A fogueira a saltar,
As crianças a cantar
Tum, pum, pum, pum.

A fogueira está a arder,
E o sol a espreitar,
Vamos todos festejar
Tum, pum, pum, pum.

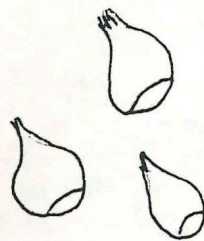


desenhou Nuno Ricardo

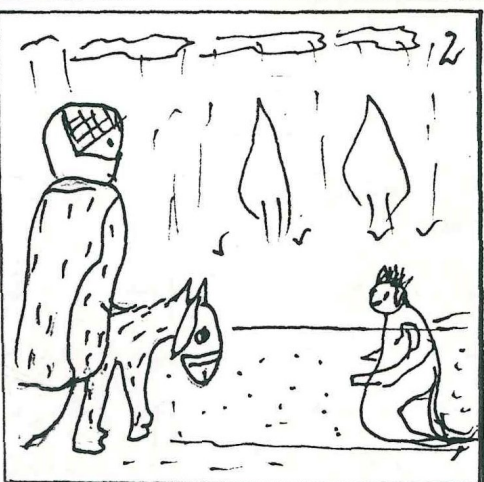
Emham vez a festa,
E emham dançar,
Junto à fogueira
Comer castanhas,
Vamos cantar.



Pelo chão castanhas,
Vamos apanhar,
Com as caras sujas
Enrascaras das,
Vamos folgar.



4 Caligrafia da Ana Isabel e do Helder. Desenhos do Carlindo



2. As crianças a comer,
E a roda a girar,
Água-pé para beber
Tum, pum, pum, pum.

4. A noite está a chegar,
A fogueira a apagar,
E a festa a acabar.

O QUE A IMPRENSA DISSE:

Escola Primária de Remelhe já tem cantina

A comunidade escolar da escola primária de Remelhe viveu, no passado sábado, um momento particularmente feliz e de alto significado social e económico: a inauguração da sua cantina, que vai servir as 114 crianças que frequentam aquele estabelecimento de ensino, os seus professores e os auxiliares de educação.

Por isso aquele dia, em que foi servido o primeiro almoço, se quis assinalar de modo muito especial, tendo os responsáveis convidado os autarcas locais, representados pelo Presidente da Junta da Freguesia, Abílio da Silva Araújo, a câmara municipal, representada pelo Vice-Presidente, Dr. José Maria Rodrigues e pelo Vereador da Cultura, Sr. Sebastião Matos, o Sub-Diretor escolar, prof. Manuel de Oliveira, o Delegado Escolar, Professor Joaquim Pereira, o Pároco da Freguesia, Padre António Cardoso, a comunicação social e um representante da Comissão para o Insucesso Escolar, Prof. António Jardim.

A receber tão ilustres convidados estavam a directora da escola, Prof.ª Ana Clara Machado dos Anjos, os restantes professores daquele estabelecimento, os auxiliares da educação, membros da Comissão de Pais, entre os quais Nuno Trigueiros e sua esposa e o Dr. Francisco Trigueiros e o seu irmão, João Trigueiros com respectivas esposas, empresários que apoiaram a constituição desta cantina.

Depois da recepção, seguiu-se a interpretação pelos alunos do 1.º ciclo da canção «Viva a Escola» e, posteriormente, a inauguração da cantina propriamente dita, com o almoço para todos os alunos, professores, auxiliares de educação e convidados.

Na hora dos discursos, começou por usar da palavra a Directora da Escola, Prof.ª Ana Clara Machado dos Anjos que, em breves e simples palavras, salientou o momento que se estava a viver e agradeceu a todos os que tornaram possível aquela obra. Não deixou ainda de apelar à colaboração entre as várias entidades, para que se consigam outros objectivos.

IMPRESINDIBILIDADE DAS CANTINAS

Para o Delegado Escolar, as condições que são hoje proporcionadas aos alunos são muito diferentes daquelas que viveu no seu tempo de estudante das primeiras letras, manifestando a sua felicidade «por saber que estas crianças vão ser mais alegres e mais felizes».

Joaquim Pereira salientou depois todo o trabalho de base que está a ser feito e que deu origem a que as escolas do concelho de Barcelos passem a ter cantina, destacando o papel do corpo docente, das Associações de Pais, da Câmara Municipal, da Delegação Escolar e dos empresários, que fizeram um bom investimento.

Não deixando de afirmar que «uma escola só pode funcionar em regime normal quando for dotada de cantina para alunos e professores», o Delegado Escolar de Barcelos espera que haja o empenhamento de todos para que a obra prossiga.

António Jardim salientaria a coincidência do 7.º aniversário celebrado pela escola de Remelhe e o facto de ser a 7.ª cantina a inaugurar-se.

Referindo que esta foi «a melhor prenda que podia ter sido dada», defendeu a continuação da ligação entre a escola, a comunidade e as associações existentes, para que o processo possa prosseguir.

CÂMARA ATENTA AOS PROBLEMAS ESCOLARES

Em nome da Câmara Municipal falou Sebastião Matos que começou por transmitir a todos, os cumprimentos do Presidente Fernando Reis, impossibilitado de estar presente.

Depois de agradecer aos que se empenharam para tornar possível o funcionamento da cantina, mostrou a sua surpresa pelo facto da sua inauguração ter sido possível num espaço de tempo tão curto.

O Vereador da Cultura referiria



O Vereador Sebastião Matos

depois que «a Câmara vê com muito interesse e certa agudeza os problemas sociais e das crianças que frequentam as nossas escolas da pré-primária e do primeiro ciclo».

Afirmando, por último, que o concelho de Barcelos tem mais cantinas a funcionar que os distritos de Braga e de Viana, não deixou ainda de referir que vai propor em sessão de câmara um subsídio para esta cantina de remelhe.

Findaram os discursos, o Subdiretor Escolar de Braga e o representante da Associação de Pais, Nuno Trigueiros, revelando, cada um a seu modo, o seu contentamento pelo momento que se estava a viver.

VICTOR PINHO

14-11-91
JORNAL DE BARCELOS

Escola Primária de Remelhe já tem cantina

É um projecto ambicioso, que envolve muitas vontades, muita dedicação, mas que, aos poucos, vai dando os seus resultados. É o projecto Escola-Empresa que teve a sua última concretização com a inauguração, no passado sábado, da cantina da escola P3 de Remelhe.

Beneficiando deste projecto, têm já cantina as escolas primárias de Abade de Neiva, Alheira, Areias de Vilar, Cristelo-Ferreiros, Várzea, Vilar do Monte e Remelhe e os jardins de infância de Alvito S. Pedro, Rio Côvo Santa Eulália e Cristelo. A inaugurar brevemente contam-se as cantinas das escolas de Cambeses, Tamel de S. Veríssimo e Vila Boa.

Num concelho com centenas de escolas e milhares de alunos, poderá ser ainda pouco. Mas é o começo de um processo que está a progredir significativamente e que envolve a cooperação dos professores, pais, delegação escolar, câmara municipal e empresas.

JORNAL DE
BARCELOS 14/11/91



BREVES

J.B.

7-11-91

Escola de Remelhe inaugura cantina

A escola do 1.º ciclo de Remelhe vai inaugurar, no próximo dia 9 de Novembro, a sua cantina.

Para assinalar esta importante iniciativa de grande sentido social e económico, vai realizar-se, naquele dia, um almoço de confraternização, na referida escola, que contará com a presença de professores, alunos, autarcas, membros da Câmara Municipal e órgãos da comunicação social.

*Este suplemento
tem o
patrocínio
da*



REMELHE ESTEVE EM FESTA

CANTINA DA ESCOLA

FOI INAUGURADA



Nu Escola Primária de Remelhe foi sábado inaugurada uma cantina que irá, por certo, contribuir para a diminuição do insucesso escolar, na medida em que as cerca de 80 crianças que a frequentam, tomando ali a refeição principal, ficam com o tempo suficiente para estudar.

Diz-se que «ninguém aprende com a barriga vazia», mas o facto é que ao momento, em Remelhe, muitas das crianças, se não ficavam com a barriga vazia, alimentavam-se pelo menos deficientemente. Com aulas de manhã e de tarde, os alunos dispunham apenas de uma hora para o almoço, em parte perdida no caminho. Mais grave, porém, é que muitos desses alunos encontravam a casa vazia, já que os pais cedo abalavam para os empregos. Com a cantina, às crianças será servida a refeição do meio dia, naturalmente mais equilibrada e nutritiva.

Trata-se do projecto «Uma Escola Uma Empresa», já em prática nas «primárias» de Abade do Neica, Alheira, Areias de Vilar, Cristelo, Várzea e

Vilar do Monte, bem como nos Jardins de Infância de Alvito S. Pedro, Rio Covo Santa Eulália e Cristelo.

Remelhe segue, pois, na esteira destas freguesias e Cambezes, Tamel S. Veríssimo e Vila Bou seguir-lhe-ão o exemplo dentro de pouco tempo.

A «mola-real» deste projecto vem da simbiose «pais-professores». De uma reunião entre a Comissão de Pais e educadores sai uma Comissão Administrativa, que procura recolher apoios dentro da freguesia, junto de empresas ou pessoas de melhores recursos económicos. A Edilidade fornece o equipamento e, eventualmente, poderão depois conceder um subsídio para custear os serviços da cozinha.

Foi assim que tudo funcionou em Remelhe, porque as educadoras são dinâmicas e interessadas, a Comissão de Pais é activa e, neste caso, tem ainda a seu favor ser composta por elementos preponderantes no meio.

Sábado foi dia de festa em Remelhe. Ali estiveram, entre outros, os vereadores Sebastião

Matos e José Rodrigues, o delegado escolar Joaquim Pereira, António Jardim, em representação do «PIPSE», o presidente da Junta, educadoras e apoiantes do projecto.

As crianças mostraram os seus dotes, contando e dançando e depois, aberto o «self-service», foram as primeiras a pegar nos tabuleiros e sentar-se à mesa, como adultos, para se «atirarem» à saborosa «rojada», também a ementa para os mais crescidos, mas estes trocando a groselha pelo verde da «Quinta do Bosque».

Após o almoço e antes de partido o bolo, a directora da Escola, Clara Machado dos Anjos, agradeceu a presença dos convidados e o empenho de todos os que ajudaram a materializar o projecto. Falaram, ainda, Joaquim Pereira, António Jardim, o representante do Inspector da zona, Sebastião Matos, que representava o presidente da Câmara e, por fim, Nuno Trigueiros, em nome da Comissão de Pais.

De tarde actuou o Rancho Folclórico de Moure e a festa prosseguiu com sardinhas assadas e caldo verde para toda a população que se quis associar.

N B -

Notícias de Barcelos
14-11-91

J.T.

ESCOLA DE REMELHE (BARCELOS)

APETRECHADA COM CANTINA MODELAR

Fruto de um trabalho, a todos os títulos notável, por parte dos professores da escola, comissão de pais e industriais da freguesia, a que se juntaram apoios da Junta de Freguesia local, Câmara Municipal e ainda do PIPSE, foi inaugurada a cantina escolar da Escola de Remelhe, que irá fornecer diariamente cerca de 80 refeições aos cerca de 120 alunos que frequentam aquele estabelecimento escolar.

Iniciativas idênticas foram já criadas em Abade de Neiva, Alheira, Areias de Vilar, Cristelo, Várzea e Vilar do Monte, e até ao fim do ano escolar deverão concretizar-se idênticos projectos em Vila Boa, S. Veríssimo e Cambeses, tendo como objectivo primordial fornecer refeições a crianças, muitas delas a residirem longe da escola, todas com horários completos, o que conduzia a que muitas fossem obrigadas a alimentar-se

deficientemente. Acresce o facto de muitas destas crianças não terem em casa ninguém de família, já que, nesta zona, a indústria têxtil, e não só, ocupa a generalidade da população, pelo que se tornava difícil uma alimentação adequada.

Assim, e pela módica importância de 120\$00 diários que cada pai paga pela refeição, os filhos passam a receber na sua escola uma refeição condigna e adequada,

permitindo não só uma melhor nutrição mas, sobretudo, uma melhor aprendizagem na escola.

Ao acto estiveram presentes representantes das entidades patrocinadoras desta iniciativa, com realce para a Autarquia local, que se fez representar pelo vice-presidente, José Maria Rodrigues, e pelo vereador da Educação e Cultura, Sebastião Matos; o PIPSE esteve representado pelo prof. António Jardim e a Delegação Escolar, pelo delegado, prof. Joaquim Pereira. Foi servido um almoço, idêntico ao das crianças, também presentes — uns «rojões à moda do Minho», que mereceriam o aplauso geral.

A festa prolongou-se, depois, pela tarde fora, com um magusto a que

se associaram os pais dos alunos.

Uma iniciativa deveras interessante e plena de significado, que, espera-se, venha a frutificar em outras localidades do município de Barcelos.

JORNAL DE NOTÍCIAS
14-11-91

9-Nov. - 91
Inauguração
da Cantina.

102 DO MINUTO
14-11-91

Crianças de Remelhe já Almoçam na Escola

A cantina da Escola de Remelhe foi inaugurada no passado Sábado. Trata-se de um serviço de relevante impacto social resultante do esforço conjunto da Associação de Pais e dos Professores com o apoio da Câmara de Barcelos. Na nova Cantina almoçam diariamente oitenta crianças da escola e do jardim de infância.

No almoço inaugural sentaram-se à mesma mesa todas as crianças da escola e do jardim de infância, o Dr. Sebastião Matos e o Dr. José Maria Rodrigues, Veradores da Câmara Municipal, o Delegado Escolar, o representante do Director Escolar, representante do PIPSE (Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo), autarcas da freguesia, pais, professores e empresários que colaboraram na iniciativa.

À tarde realizou-se um magusto animado pelo Rancho Folclórico de Moure.

No concelho de Barcelos funcionam actualmente nove cantinas, seis em escolas primárias e três em jardins de infância. Até Dezembro está prevista a abertura da cantina de Vila Boa e em Janeiro da de Cambeses.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO
DIRECÇÃO NACIONAL

CEIA DE NATAL
13-DEZEMBRO-1991

A ANPEB - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO realiza em diversas Secções do país a CEIA DE NATAL.

Assim, vamos levar a efeito uma Ceia de Natal, em Braga, para associados e familiares.

O que pretendemos é unir as famílias dos professores, cimentando entre elas uma maior amizade.

Assim, apelamos à tua inscrição e ao teu empenhamento.

Durante a Ceia serão trocadas lembranças até ao valor de 50\$00, que cada um trará.

Com os desejos fraternos de unidade, expressamos os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente

José Mário Lemos Damiano

da minha terra

da minha **freguesia** é Remelhe, que confronta com as freguesias de Alvelos, Egoios e Barvalhas. Tere a sua origem na junção das freguesias de **Santiago de Remelhe** e Santa Marinha de Remelhe. Após a união, passou a chamar-se somente Remelhe, tendo como padroeira, Santa Marinha. A freguesia de Remelhe é composta por dez lugares interligados: Igreja, Paranhos, Tilar, Bacele, Torre de Moldes, Quintã, Santiago, Monte e Casal Novo. É uma freguesia onde predomina a agricultura, mas, com algumas pequenas indústrias: têxtil, calçado, vinícola e carpintaria. A população, na sua maioria vive do trabalho, do salário, por conta de outrem. A nível cultural, existem alguns monumentos que nos fazem recordar o passado, como, a capela de Santiago, a

a capela de Santa Cruz, a capela de Santo **António**, as fábricas da quinta da Portela e da **Quintã**, algumas alminhas espalhadas pela freguesia e por fim a estátua de D. António Barroso.

Há sete anos, fez-se uma escola nova, na qual frequentam neste ano lectivo **111 crianças**. Neste edifício abriga também provisoriamente a pré-escola com 30 crianças.

Eu frequento o terceiro ano, gosto muito da minha escola. No passado dia 9 de Novembro foi inaugurada a cantina escolar onde almoço todos os dias com a maioria dos meus colegas.



Entrevista

A - Bom dia. O seu nome por favor?

- Nuno Francisco Machado Simpo Trigueiros.

A - É casado? Qual é a sua profissão?

- Sim. Industrial Têxtil.

A - Tem filhos na escola? Quantos?

- Sim. Uma.

A - Por que resolveu nos ajudar na abertura da "cantina"?

- Por vários motivos, entre os quais posso destacar os seguintes:
A grande extensão da freguesia de Poemelhe, o que obrigava os estudantes a caminhadas de 2/3 km diários, para irem almoçar às suas casas;
proporcionar às crianças uma refeição equilibrada o que de outra forma, seria, infelizmente, impossível.

A - Gosta de ser da "Comissão de Pais"?

- Quando num grupo como o da "Comissão de Pais, se juntam pessoas todas com



o mesmo objectivo, com a mesma vontade, é gratificante ter-se o privilégio de lhe pertencer.

A - Tiveram apoio das "empresas locais"?

- Sim, e dos mais variados sectores de actividade económica, por isso seria demasiado extenso estar aqui a referir todas elas.

A - Estão satisfeitos, com a colaboração dada pelos nossos "Pais"?

- De uma maneira geral, todos os pais colaboraram com esta iniciativa, não só os pais como toda a freguesia, prova disso foi a adesão que tivemos no dia da "Inauguração".

A - É o presidente da comissão de pais. Isso acarretou-lhe muito trabalho?

- Com a ajuda de todos os elementos da comissão de pais, do corpo docente desta escola e Jardim de Infância e como "trabalho que se faz por gosto não cansa", foi possível a concretização deste objectivo.

(segue)

A - Fale-nos do trabalho que o Sr. e os outros elementos da comissão de pais, desenvolveriam?

- Desde a formação desta Comissão de Pais, ficou estabelecido que o nosso primeiro objectivo seria a criação da "Cantina Escolar". Este primeiro objectivo foi atingido, mas, temos muitas outras ambições, isto porque entendemos que a nossa escola é carente em muitas áreas, e também porque pensamos que a escola nos nossos dias, não pode ser entendida como um espaço onde os meninos vêm aprender a ler e a escrever, e nada mais. A escola tem também um papel educativo, decisivo em outras áreas, por isso mesmo tem que ser um espaço recreativo, desportivo, e de entretenimento. Nesta linha começamos

Sérgio - 9 anos - 4.º Ano

por adquirir uma "televisão e um aparelho de vídeo com dois objectivos: o primeiro para que as crianças possam assistir a diversos programas na hora do almoço, próprios para a sua idade; o segundo para que possam ser usados na projeção de cassetes (vídeo) contendo diverso material didáctico. E ainda dentro desta linha, estamos a pensar em criar um espaço

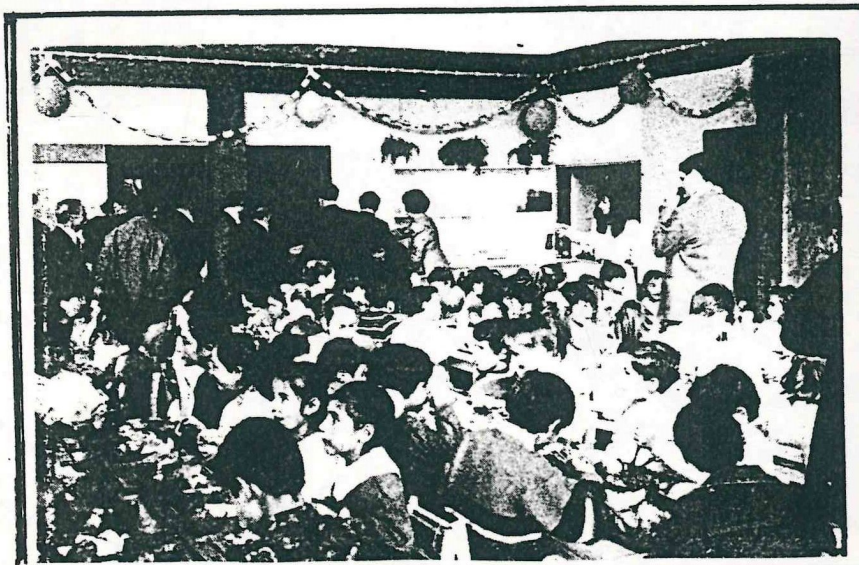
"desportivo, dentro dos limites do recreio escolar, e para o qual vamos pedir o apoio das entidades competentes. Para finalizar, gostaria de chamar a atenção da "Junta de freguesia", para a inexistência da rede de vedação, e da falta que a mesma faz para a segurança física das crianças utentes desta escola.

Seria bom que este problema fosse resolvido no mais curto espaço de tempo.

A - Muito obrigado pela entrevista, e por toda a ajuda dada na abertura da nossa "Cantina".

A nossa
feita por o
maiores dos

maiores!
Paulo

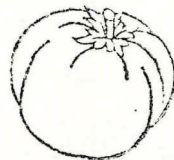
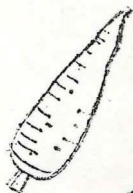


A abertura
da nossa
cantina
foi bonita,
e feliz!
Bruno

REMELHE ESTEVE EM FESTA

Cantina

9/11/91



Festa na Escola

O dia 9 de novembro, foi um sábado diferente: foi a festa da "Inauguração" da cantina.

Tiveram muitas pessoas; individualidades autárquicas, escolares, religiosa, comissão de pais, **professores**, e comunicação social.

Foi o máximo! Pelas 12h e 30m, os meninos do Jardim de Infância cantaram e dançaram "Os frutos", e, nós cantamos "Viva a Escola".

De seguida em filinha, fomos almoçar: arroz, peixe, batatas, alface, sopa e fruta. Estava ótimo!

Cantamos mais uma canção, comemos um bonito bolo, e fomos ver televisão.

Da parte da tarde, pelas 15 horas começaram a chegar os nossos pais, para se divertirem, e festejarem a "Inauguração da Cantina", conosco.

Fizeram-se "jogos tradicionais", e houve a actuação do rancho folclórico de "Boure", que ajudou a animar a festa.

Chassaram-se sardinhas, castanhas, e comeu-se caldo verde. Estava tudo maravilhoso!

Com a abertura da cantina, todas as crianças têm possibilidade de comer uma refeição boa e quente. Nunca mais esquecerei este dia!

Muito **obrigada** a todos aqueles que colaboraram na abertura da cantina da escola de Remelhe.

A nome

festa foi o

8 máximo

Edgar

Natália

9 anos

Foi a melhor

festa da escola.

Paula

